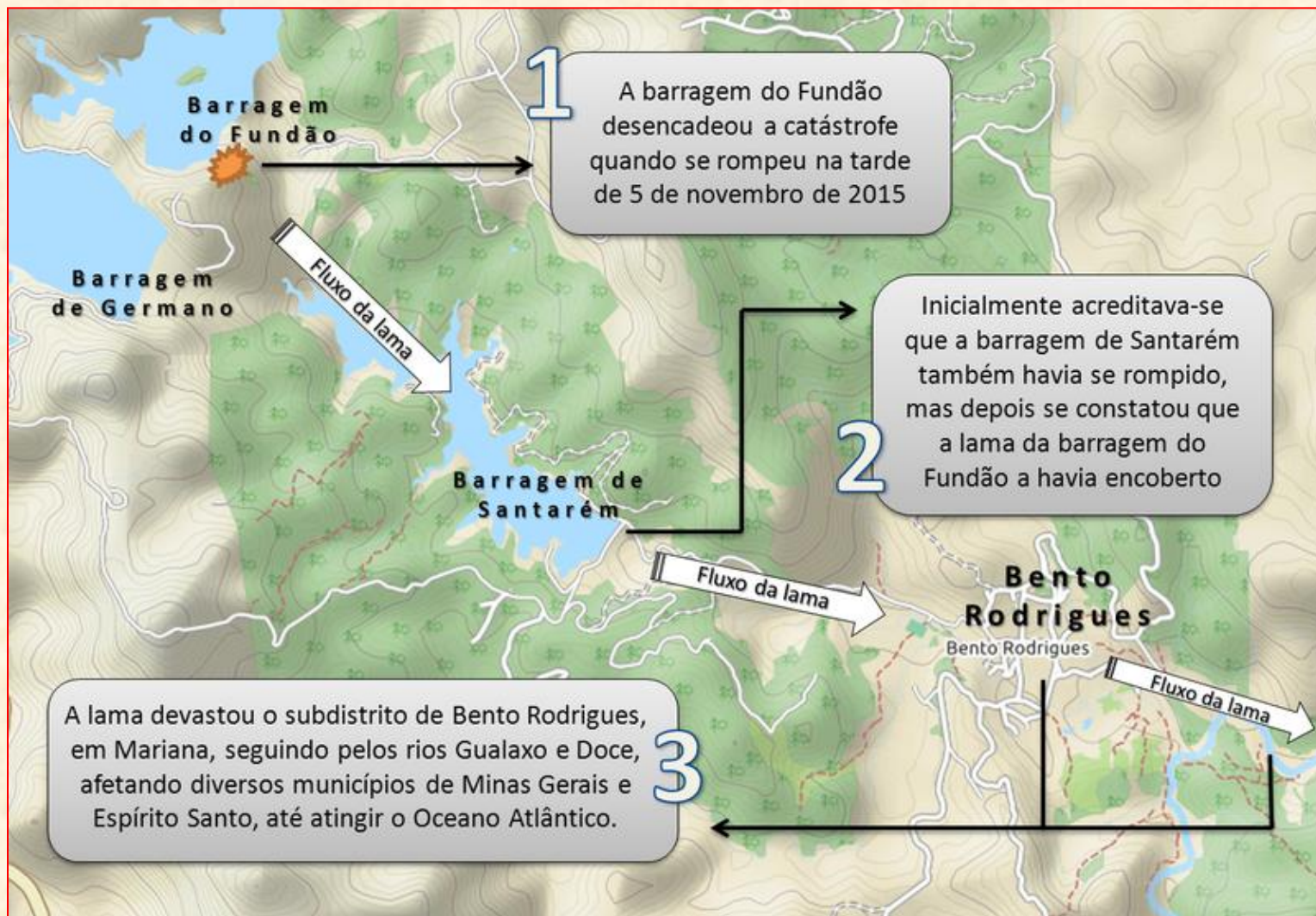


# Rio Doce: A 'morte matada' do que já sofria de 'morte morrida'

O rompimento da barragem da Samarco

- Em 05 novembro de 2015, ocorreu o **pior tragédia da mineração brasileira** no município de Mariana, em Minas Gerais. A tragédia ocorreu após o rompimento da barragem de Fundão, da mineradora Samarco, que é controlada pela Vale e pela BHP Billiton (Austrália);
- O rompimento da barragem provocou uma **enxurrada de lama** que devastou o distrito de Bento Rodrigues, deixando um rastro de destruição à medida que avançou pelo Rio Doce;
- Foram liberados 62 milhões de metros cúbicos de **rejeitos de mineração**.



1

A barragem do Fundão desencadeou a catástrofe quando se rompeu na tarde de 5 de novembro de 2015

2

Inicialmente acreditava-se que a barragem de Santarém também havia se rompido, mas depois se constatou que a lama da barragem do Fundão a havia encoberto

3

A lama devastou o subdistrito de Bento Rodrigues, em Mariana, seguindo pelos rios Gualaxo e Doce, afetando diversos municípios de Minas Gerais e Espírito Santo, até atingir o Oceano Atlântico.





**ANTES**

**#EMERGÊNCIAS**

# Bento Rodrigues



DigitalGlobe

#EMERGÊNCIAS

ANTES

globalgeo  
MakeAGIF.com



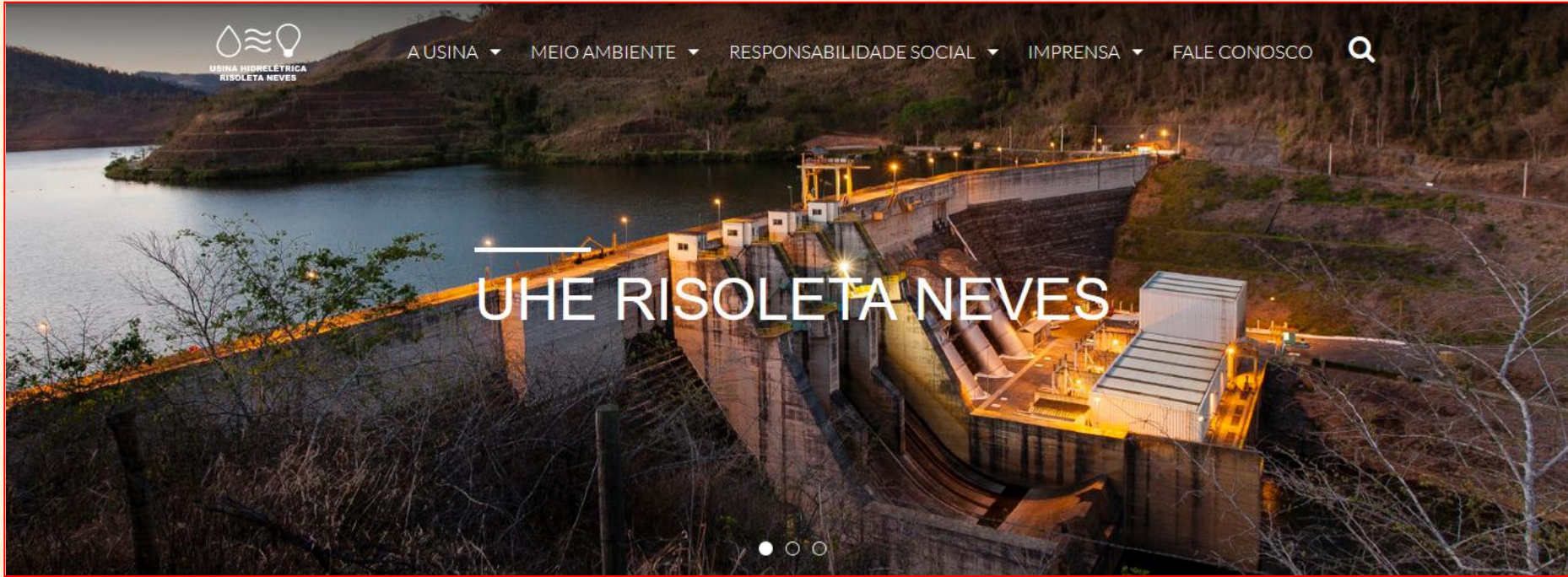
## Barra Longa











<http://www.candonga.com.br/a-usina/programa-de-visitas/>



[http://www.candongga.com.br/a-usina/programa-de-visitas/](http://www.candonga.com.br/a-usina/programa-de-visitas/)







Guandu - ES

Colatina - ES



# Foz do Rio Doce

## Regência - ES



### PREVISÃO DA PASSAGEM DA LAMA



## MAPA DE AÇÕES

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO  
27/07/2016 - 14:53

Conheça as cidades e distritos afetados pelo acidente na barragem e parte dos trabalhos realizados pela Samarco nos locais.



**SAMARCO**



DESENVOLVIMENTO COM ENVOLVIMENTO





- Segundo a Samarco, foram revegetados quase 3 milhões de m<sup>2</sup> – equivalente a 406 campos de futebol – das margens dos rios Gualaxo e Doce, entre Mariana e a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves, localizada entre as cidades de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

- Esta etapa do trabalho promove a melhoria das condições do solo e possibilita ações futuras de recuperação do solo, minimização de dispersão de poeira e auxilia na contenção de sedimentos para os cursos d'água.

- No plantio, foi semeado um mix de sementes de gramíneas e leguminosas, espécies de recobrimento rápido da área, que contribuem para evitar a erosão. - Estas plantas auxiliam, ainda, na melhoria das condições químicas, físicas e microbiológicas da lama, preparando a área para as ações definitivas de recuperação. - Em fevereiro, foi iniciada a segunda etapa desta revegetação, com mais 600 hectares, que receberão o mesmo mix de sementes, e a previsão é de que os trabalhos sejam concluídos em cerca de 90 dias.





## RESULTADO DE JULGAMENTO - PROPOSTAS APROVADAS PARA CONTRATAÇÃO

Chamada 04/2016 - Tecnologias para a Recuperação da Bacia do Rio Doce

### ATENÇÃO

1 - Todas as instituições que tiverem propostas aprovadas deverão atualizar seu credenciamento na FAPEMIG até 10 dias corridos da publicação dos resultados, sob pena de desclassificação das propostas. A situação cadastral das instituições poderá ser verificada no endereço: <http://www.fapemig.br/pt-br/clientela>

2 - Informamos que eventuais situações de inadimplência do coordenador com a FAPEMIG devem ser sanadas em até 15 dias após a publicação do resultado, sob pena de desclassificação da proposta. A verificação de inadimplência e sua regularização é de inteira responsabilidade do pesquisador. O coordenador deverá verificar a sua situação através do sistema Everest <http://everest.fapemig.br/index.php>

#	PROC.	COORDENADOR	TÍTULO	INSTITUIÇÃO	VALOR	BOLSA CAPES MESTRADO	BOLSA CAPES PÓS-DOUTORADO
1	APQ-00891-16	Rafael Farinassi Mendes	Utilização Do Resíduo De Mineração Para A Produção De Compósitos A Base De Cimento	Universidade Federal de Lavras	197.786,40	1	1
2	APQ-00907-16	Lilian Viana Teixeira	Aquaponia Como Alternativas Para A Retomada Da Qualidade De Vida Das Populações Economicamente Dependentes Da Pesca No Rio Doce	Universidade Federal de Minas Gerais	19.897,50	0	0
3	APQ-01047-16	Claudia Andréa Mayorga Borges	Observatório Interinstitucional Da Tragédia Mariana-Rio Doce (Ufmg -Ufop - Ufes)	Universidade Federal de Minas Gerais	133.227,78	0	1
4	APQ-01097-16	Maria Catarina Megumi Kasuya	Monitoramento Da Diversidade Microbiana E Seleção De Microrganismos Para Favorecer O Repovoamento E Manutenção Vegetal	Universidade Federal de Viçosa	163.840,40	0	1
5	APQ-01147-16	Luiz Henrique Rosa	Mycosimbiosis (Mes): Preservação Ex Situ Da Biodiversidade De Fungos Endófitos E Suas Plantas Hospedeiras Presentes Em Fragmento Nativo Da Mata Atlântica Do Estado De Minas Gerais	Universidade Federal de Minas Gerais	99.330,00	1	1
6	APQ-01187-16	Paulo Henrique Pereira Peixoto	Análises Ecofisiológicas E Bioquímicas Dos Efeitos Da Lama Da Barragem De Rejeitos De Fundação Sobre O Desenvolvimento De Leguminosas De Mata Ciliar E De Uma Espécie Adaptada Ao Estresse Por Ferro.	Universidade Federal de Juiz de Fora	128.223,90	0	1
7	APQ-01237-16	Miriam Cristina Santos Amaral	Tratamento Avançado De Água Para Abastecimento Com Vistas Ao Atendimento Em Situações Emergenciais	Universidade Federal de Minas Gerais	185.025,96	1	0
8	APQ-01309-16	João Augusto Alves Meira Neto	Potencial Funcional E Filogenético Dos Ecossistemas Terrestres Da Bacia Do Rio Doce	Universidade Federal de Viçosa	56.186,76	0	1

## **Minas já sofreu com outros rompimentos de barragens:**

**Rompimentos semelhantes aos da barragem de Fundão, da mineradora Samarco no distrito de Bento Rodrigues, entre Mariana e Ouro Preto, veja alguns exemplos.**

**1986.** Rompimento da barragem de rejeitos da Mina de Fernandinho, em Itabirito, na região Central, é o registro mais antigo desse tipo de acidente no Estado. Sete pessoas morreram.

**2001.** Barragem da Mineração Rio Verde se rompe em Macacos, distrito de Nova Lima, na região metropolitana da capital. Cinco operários morrem no acidente que atingiu 43 hectares e assoreou 6,4 km do leito do córrego Taquaras.



Em 2001, cinco operários morreram em rompimento ocorrido em Macacos, MG.

**2003.** Em 29 de março, em Cataguases, na Zona da Mata, a barragem de um dos reservatórios da Indústria Cataguases de Papel Ltda se rompe, liberando no córrego do Cágado e no rio Pomba cerca de 1,4 bilhão de litros de lixívia (licor negro), sobra industrial da produção de celulose. O acidente afetou três Estados, deixando 600 mil pessoas sem água. A Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam) começa então a fiscalizar barragens no Estado.

**2007.** Em Miraí, na Zona da Mata, uma barragem da mineradora Rio Pomba Cataguases se rompe, atingindo bairros de Miraí e Muriaé, na mesma região. Mais de 4.000 moradores ficaram desalojados, e ao menos 1.200 casas foram atingidas.



**2014.** Em 26 de agosto, um operário da Vale morre e outro se fere no desabamento de um túnel na Mina do Pico, em Itabirito. Os trabalhadores estavam fazendo o aterramento de um túnel quando houve um deslizamento de terra.

**2014.** Uma barragem da Herculano Mineração se rompe em 10 de setembro e soterra os operários que realizavam a manutenção no talude de uma barragem de rejeitos desativada.

### **Mundo:**

Em 2010, um reservatório com lixo tóxico da produção de alumínio se rompeu na Hungria, no Leste Europeu. Quatro pessoas morreram.

A China registrou inúmeros acidentes dessa natureza nos últimos anos, alguns com mais de 200 mortos.

**CSN pede elevação da barragem de Casa de Pedra em mais de 10 metros, inicia uma polêmica e longa discussão em Congonhas!**



**Obras deixam Casa de Pedra estável, mas comunidade precisa de treino**

**Auditoria atesta que barragem da CSN não oferece riscos!**

